

a ser rico, tenho adquirido para mim hum idolo: todas as minhas fadigas me não poderão lançar em rosto iniquidade alguma, que eu haja commettido.

9 E eu o Senhor teu Deos que te tirei da Terra do Egypto, deixar-te-hei repousar ainda nas tuas tendas, como nos dias de festa.

10 Tambem sou o que te fallei pelos prophetas, e eu lhes multipliquei as visões: e pela mão dos mesmos prophetas fui representado debaixo de diferentes figuras.

11 Se ha idolo em Galaad, logo debalde havia quem sacrificasse aos bois em Galgal: porque até os seus altares se achão como os montões de pedras sobre os regos do campo.

12 Jacob fugio para a região da Syria, e servio Israel para ter mulher, e para ter mulher guardou o gado.

13 E o Sen horfez sahir a Israel do Egypto pelo propheta: e elle o conservou pelo propheta.

14 Ephraim me provocou a ira dandome os seus motivos d'amargura, mas o seu sangue virá sobre elle, e o seu Senhor lhe tornará o seu opprobrio.

CAPITULO XIII.

Reprehensões e ameaças contra os filhos d'Israel. Promessa do seu livramento.

AO fallar Ephraim, ficou Israel tomado de horror, mas elle delinquo adorando a Baal, e morreo.

2 E agora tem elles accumulado peccados sobre peccados: e fizeram para si estatuas da sua prata como á semelhança dos idolos, o que tudo he obra de artifices: a estes dizem elles: Homens que adorais os bezeros vinde sacrificar-lhes.

3 Por isso elles serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da manhã que logo passa, como o pó arreatado da eira pelo torvelinho, e como o fumo de huma chaminé.

4 Eu porém sou o Senhor teu Deos, que te tirei da terra do Egypto: e tu não conhecerás outro Deos fóra de mim, e não ha Salvador senão eu.

5 Eu tive cuidado de ti no deserto, n'uma terra de esterilidade.

6 Elles se enchêrão e se fartárão á proporção das suas pastagens: e levantárão o seu coração, e se esquecerão de mim.

7 E eu serei para elles como huma leão, como hum leopardo no caminho da Assyria.

8 Eu lhes sahirei ao encontro, como huma ursa, a quem roubárão os seus cachorros, e eu lhes rasgarei as entranhas até lhes chegar ao figado: e os consumirei alli como hum leão, as alimarias do campo os atassalharáó.

9 A tua perdição, ó Israel, toda vem de ti: só em mim está o teu auxilio.

10 Onde está o teu rei? elle te salve agora mais que nunca em todas as tuas cidades: e salvem-te os teus governadores, de quem tu disseste: Da-me rei, e principes.

11 Eu te dei hum rei no meu furor, e eu to tirarei na minha indignação.

12 Todas as iniquidades d'Ephraim estão atadas juntas, o seu peccado está guardado em segredo.

13 Sobre elle viráó as dores, como de huma mulher que está para parir: elle he hum filho insensato: pois não prevalecerá agora no desbarato de seus filhos.

14 Eu os livrarei do poder da morte, eu os resgatarei da morte: ó morte, eu serei a tua morte, ó inferno, eu serei a tua mordedura: a consolação está escondida de meus olhos.

15 Porque elle separará os irmãos huns dos outros: o Senhor fará vir hum vento abrazador, que se levantará do deserto: e secará os regatos d'elle, e fará estancar as suas matrizes, e elle roubará o thesouro, de todos os seus vasos appeteciveis.

CAPITULO XIV.

Ruina de Samaria. Israel exhortado a se converter ao Senhor. Bens de que o Senhor encherá a Israel no tempo da sua tornada.

PERECA Samaria, porque concitou seu Deos a amargurar-se: pereção aos filhos da espada, sejam machocados seus tenros infantes, e sejam fendidas pelo ventre as suas prenhadadas.

2 Converte-te, ó Israel, ao Senhor teu Deos: porque pela tua iniquidade he que cahiste.

3 Tomai comvosco humildes palavras, e convertei-vos ao Senhor: e dizei-lhe: Tiranos todas as nossas iniquidades, recebe este bem: e nós te offereceremos novilhos em sacrificio com os louvores dos nossos labios.

4 Assur não nos salvará, nós não montaremos em cavallos, nem diremos jámais: Os nossos deoses são as obras das nossas mãos: porque tu te compadecerás d'aquelle pupillo, que descança em ti.

5 Eu curarei as suas chagas, ama-los-hei por hum puro effeito do meu beneplacito: porque já o meu furor se tem apartado d'elles.

6 Eu serei como hum orvalho, Israel brotará como a açucena, e a sua raiz romperá em lançamentos, como as plantas do Libano.

7 Estender-se-hão os seus ramos, e a sua gloria será como a oliveira: e o seu cheiro, como o do Libano.

8 Elles virão repousar debaixo da sua sombra: viverão de trigo, e deitarão os seus renóvos, como huma vinha: a sua nomeada recenderá como o vinho do Libano.

9 Depois d'isto dirá Ephraim: Que tenho eu mais com os idolos? eu o escutarei, e eu o farei crescer para cima como a huma

viçosa faia: de mim virá o achar-se em ti o teu fructo.

10 Quem he o sabio, e o que entenderá estas maravilhas? quem o intelligente, e o que saberá estas cousas? porque os caminhos do Senhor são direitos, e n'elles andarão os Justos: os prevaricadores porém cahirão n'elles.

JOEL.

CAPITULO I.

Desolação da Judéa por causa do flagello dos insectos e da sêca. Exhortação á penitencia. Dia terrivel que ha de succeder a este primeiro flagello.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida a Joel filho de Fatuel.

2 Ouvi isto, velhos, e vós todos os habitantes da terra, applicai os vossos ouvidos: se aconteceu cousa como esta em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto huma narração a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e os filhos d'estes á outra geração.

4 O gafanhoto comeo o que tinha ficado da largata, e o brugo comeo o que tinha ficado do gafanhoto, e a ferrugem comeo o que tinha ficado do brugo.

5 Espertai-vos, embriagados, e chorai, e uivai, todos os que pondeis as vossas delicias em beber do vinho: porque elle foi tirado da vossa boca.

6 Porque hum povo forte e innumeravel veio sobre a minha terra: os seus dentes são como os dentes de hum leão: e os seus queixaes como os de cachorro de leão.

7 Este povo reduzio a minha vinha a hum deserto, e tirou a casca á minha figueira: elle a despojou despindo-a toda, e a lançou por terra: os seus ramos se fizeram brancos.

8 Chora como huma mulher moça vestida de sacco para chorar a morte do marido, com quem se tinha desposado na sua puberdade.

9 Pereceo da casa do Senhor o sacrificio e a libação: os sacerdotes ministros do Senhor chorarão.

10 Todo o paiz está devastado, chorou a terra: porque o trigo se perdeu, o vinho se turvou, o azeite faltou.

11 Os lavradores estão confusos, os vinhateiros uivarão sobre o trigo, e a cevada, porque se perdeu a messe do campo.

12 A vinha não vingou, e a figueira se seccou: as romeiras, e as palmeiras, e as maceiras, todas as arvores do campo secarão: por cujo motivo esmoreceo a alegria dos filhos dos homens.

13 Cingi vos, sacerdotes e chorai, dai uivos, ministros do altar: entrai, deitai-vos no sacco, ministros do meu Deos: porque da casa do vosso Deos faltou o sacrificio, e a libação.

14 Sanctificai hum jejum, convocai a assembléa, congregai os anciãos, todos os habitantes do paiz para a casa do vosso Deos: e clamai ao Senhor.

15 Ai, ai, ai que dia! porque o dia do Senhor está perto, e virá huma como assolação da parte do Poderoso.

16 Acaso não tem diante de vossos olhos faltado da casa do nosso Deos os alimentos, a alegria, e o regozijo?

17 Os animaes apodrecêrão entre os seus estercoes, os celeiros forão destruidos, os armazens arruinados: porque se perdeu o trigo.

18 Porque gemeo animal, berrarão os bois da manada? Porque não tem pastos: e até os rebanhos das ovelhas perecerão.

19 Eu clamarei a ti, Senhor: porque o fogo devorou tudo o que havia de bello no deserto, e a chamma queimou todas as arvores do campo.

20 Mas ainda as mesmas alimarias do campo levantarão as cabeças para ti, como a terra sequiosa pede a chuva: porque as nascenças das aguas se secarão, e o fogo devorou tudo o que havia de bello no deserto.

CAPITULO II.

Dia terrivel, que succede ao primeiro flagello. Desolação da Judéa por hum numero e formidavel exercito. Exhortação á penitencia. Reconciliação do Senhor com o seu povo.